

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
DEPARTAMENTO DE ARTE ARQUEOLOGIA E RESTAURO
Curso de Conservação e Restauro

Disciplina de Métodos de Representação II

3ºAno

Ano Lectivo:2002/2003

Docente: Fernando Sanchez Salvador, Professor- Adjunto.

Regime: Semestral (1º)
Carga Horária: 1T + 3P

PROGRAMA

Introdução:

A disciplina de Métodos de Representação II, toma como ponto de partida e base de conhecimento a matéria didática e a sua aprendizagem feita pelo aluno do Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro, na disciplina de Métodos de Representação I.

Objectivos:

Desenvolver as capacidades individuais e de grupo na abordagem da problemática da representação a duas e três dimensões. Equacionar correctamente a formulação de estruturas gráficas capazes de responder à natureza dos objectos ou das situações a registar.

Desenvolver a capacidade de visualizar, de comunicar gráficamente e de expôr oralmente, as sínteses desenvolvidas através dos exercícios elaborados. Análise crítica, expressa através do desenho, relativamente às formas construídas e à sua estrutura. Conhecimento dos instrumentos de representação, dos seus elementos tecnológicos e históricos.

Metodologia:

Procurar despertar nos alunos a curiosidade- profundidade do olhar, e de os sensibilizar aos objectos ou espaços com os quais se relaciona / estuda.

Ver codificadamente e em simultâneo, decodificar a linguagem dos objectos.

Adequar a representação das formas ao suporte gráfico a utilizar.

Será dado particular ênfase ao papel do desenho enquanto forma de comunicação privilegiada e de interpretação da realidade.

Estrutura didática:

Serão desenvolvidos ao longo do semestre diversos exercícios de duração variável, com o sentido de apurar a capacidade de resposta de cada aluno, às diferentes situações/ programas de trabalho, da sua apresentação e correcta expressão.

Fomentar a troca de ideias e de experiências permanente entre os alunos, e destes com o professor, refletindo sobre as particularidades da representação gráfica, no Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro

Programa-aulas teóricas

1. Introdução

- A representação : conceitos, métodos e meios materiais.
- Esboços, esboços rápidos, esboços cotados, representações rigorosas, elementos de representação (ponto, linha, plano), claro/escuro, geometria, contorno, fundo, padrão.

2. Tipos de representação gráfica

2.1. Desenho de objectos

2.2. Desenho de Ornato: em arquitectura e espaços interiores, mobiliário, motivos ornamentais, e construtivos

2.3. Desenho Arquitectónico e Construtivo

- 2.4. Desenho de Espaços Urbanos e de fragmentos da cidade.
- 2.5. Desenho de Reconstituição e Prospectivo
- 2.6. Outros tipos de Representação
3. Tipos de análise e representação de objectos:
Métodos digitais e fotográficos de registo; suas características e aplicação em conservação e restauro.
Modelos e maquetes de objectos
4. Suportes gráficos. Exemplos
5. Escala e proporção na representação.
Gamas e tipos de escalas. Normas NP e ISO. Determinação de medidas. Exemplos
Componentes geométricas da forma.
6. Técnicas de levantamento de objectos e espaços, na área da conservação e restauro:
Regras de apresentação e registo; representações técnicas convencionais: exemplos contemporâneos.

Programa-aulas práticas

1. Esbocos
 - 1.1. Esboços livres e de representação analítica de objectos simples quotidiano.
 - 1.2. Esboços de análise de um espaço e respectivos elementos constituintes.
Registos analíticos e fotográficos. Esboços expressivos, e decompositivos. Esboços cotados e anotados. Desenho rigoroso dos elementos.
2. Levantamentos
Tipos de levantamentos (objectos e edifícios). Croquis, medições
 - 2.2. Levantamento e representação, em desenho técnico rigoroso, de um objecto simples e de um fragmento construtivo do espaço em estudo. Exemplos e exercícios práticos
 - 2.3. Sistema de apresentação e exposição do trabalho.
3. Escalas e Proporção
 - 3.1. Exercícios sobre escalas e proporção, aplicados a objectos de complexidade simples, na área de conservação e restauro .
 - 3.2. Geometrias da proporção- traçados
4. Desenho de Ornato e de Reconstituição
 - 4.1. Análise e contextualização de objectos reconhecíveis pelo aluno de C&R.
Esboços rápidos e rigorosos. Fases de trabalho. Autonomização da representação/ objecto.
5. Desenho Arquitectónico, Construtivo e de Espaços Urbanos.
 - 5.1. A construção do espaço urbano e da arquitectura a partir de elementos singulares.
 - 5.2. Análise e figuração de motivos construtivos, agrupados por tipologias e modelos nos seus aspectos mais relevantes.
6. Apresentação de conteúdos gráficos, fotográficos e outros, nos trabalhos a realizar.
 - 6.1. Construção de port-fólio.
 - 6.2. Objectivos, regras, e sistemas de apresentação.
7. Exercício livre.

Bibliografia

BERGER, John (1999)
Modos de Ver, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação

CARNEIRO, Alberto (1995)
Campo Sujeito e Representação no Ensino e na Prática do Desenho/ Projecto,
1ª ed. Porto, Ed.FAUP publicações, Série 2-Argumentos- seis lições.

CUNHA, Luis Veiga da (1991)
Desenho Técnico, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa



- DAMISCH, Hubert (1994)
L'Origine de la Perspective, Paris, 2^a ed., Ed. Champs- Flammarion.
- FOCILLON, Henri (1988)
A Vida das Formas, Lisboa, Edições 70
- GHYKA, Matilda C. (1983)
Estética de las Proporciones en la Naturaleza y en Las Artes, Barcelona, Editorial Poseidon
- GIL, José (1996)
A Imagem-nua e as Pequenas Percepções, Estética e Metafenomenologia, Lisboa, Ed. Relógio d'Água Editores
- KANDINSKY, Wassily ()
O Ponto, A Linha, O Plano, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- MARCOLLI, Attilio (1986)
Teoria del Campo, corso di educazione alla visione, 1^a ed., Firenze, Ed.G.S. Sansoni Editore, Nuova S.p.a.
- MASSIRONI, Manfredo (1982)
Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos, Lisboa, Edições 70,
- MUMFORD, Lewis ()
Arte e Técnica, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- PANOFSKY, Erwin (1993)
A Perspectiva como Forma Simbólica, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação.
- RODRIGUES, Ana Leonor M. Madeira (2000)
O Desenho, Ordem do Pensamento Arquitectónico, Lisboa, Editorial Estampa
- SERRES, Michel
As Origens da Geometria, 1^a ed., Lisboa, Ed.Terramar, coll. "Ciência e ..."
- Textos de apoio e apontamentos dados na aula.
Será dada uma bibliografia complementar, em função da natureza do trabalho prático a realizar.

Sistema de avaliação

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teórico/práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa.
A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

Tr1- trabalhos realizados durante as aulas (será a média das classificações dos trabalhos, sempre superior a 9,5 valores)
Tr2- exercício livre (sempre superior a 9,5 valores)
F- avaliação teórica (frequência ou Exame)
A classificação final (**C**), na disciplina, será expressa através da fórmula:
C = 0,5 Tr1 + 0,3 Tr2 + 0,2 F

A nota de exame (**Ex**), para os alunos que o requeiram, substitui a nota de (**F**).
Não são admitidos a exame os alunos que não preencham as condições de (**Tr1**) + (**Tr2**)

Calendário de avaliação:

F- avaliação teórica: 07 / 02 /2003
Ex- exame: 14 / 02 /2003

Tomar, 01 de Outubro de 2002

O docente

(Fernando Sanchez Salvador)